

## O ECLIPSE

Engraçado é que eu tinha exata noção de que alguma coisa ia acontecer, mas não podia precisar o que era. Não me recordo bem se alguém havia me prevenido, ou se eu mesmo sentira uma estranha vibração no ar, o fato é que quando uma voz na rua gritou, "olha o eclipse!", eu me senti como se estivesse preparado para este fato a muitos anos.

Eu fui para o terraço no momento em que a lua começava a ocultar o sol, me lembrando de todos os livros de geografia que lera no curso ginásial, tentando recordar detalhadamente as fases de uma lua de segunda categoria se opondo a um sol de quinta. Cientista do mundo inteiros estavam com seus telescópios voltados para o céu, procurando estudar o fenómeno. Os faraós egípcios tinham deixado uma memória genética de incrível ódio, porque eles não gostavam dos eclipses, já que acreditavam que era a classe sacerdotal a causadora disto, e com eclipses a classe sacerdotal poderia tomar o poder.

"Fica tão escuro que as galinhas cantam", eu lera num livro de geografia, e procurei galinhas em volta. Nada fei: to, eu estava no centro de uma grande cidade e tinha que me conformar com um eclipse só com metade de sensações, isto é, só com a escuridão e sem o canto das galinhas.

Eu tinha um agimo com telescópio, e ele ista: lou seu instrumento no jardim de minha casa, mas um telescópio não é algo muito banaca nesta horas, porque só abarca um pequeno pedaço de céu. No entanto, era bom te-lo ali para maior segurança. O eclipse começou como qualquer eclipse, e em dado momento a noite foi baixando como luzes que se apagam, eu me senti violentamente emocionado procurando no fundo da minha mente saber quantas vezes na vida uma pessoa enxerga um fenomeno como estes, segundo o calculo de probabilidades. Quando a luz apagou, estrelas que eu não costumava ver brilharam no céu, e para maior surpresa um galo cantou em qualquer lugar, olhando as estrelas diferentes.

Depois Os outros fenomenos se sucederam na seguinte ordem:

a) 35 s. depois - chuva de particulas na área do céu perto do sol. Milhares de estrelas cadentes se concentraram numa pequena área, quase quadrangular, e milhares de pessoas que olhavam para aquela área tão próxima do fenomeno formularam seus desejos.

b) Assim que a chuva de particulas cessou, uns 3 minutos depois, começaram a aparecer por todo o céu manchas cor-de rosa, irregulares, com granulações negras dentro. Eu estava realmente fascinado pelo espetáculo que agora tento descrever tão cientificamente. Gritei por papai, mãe e Gisa, minha

mulher, mas eles estavam jantando e não quiseram vir. As manchas pareciam com gigantescas flores espalhadas pelo céu, e lentamente iam se abrindo em direção a outras galáxias.

c) 6 minutos depois de iniciado o eclipse - desta vez eu chamei com força o pessoal que jantava e eles vieram correndo, por causa do assunto. Todo mundo viu, e conseguimos utilizar o telescópio pela primeira vez, se bem que ele nada acrescentasse a nossa visão. Eram espécies de discos voadores - se bem que tivessem a forma de uma célula. Vários deles, de tonalidade cor-de-rosa e com uma pálida luminescência interior, observando o eclipse. A gente tentava colôca-los na mira do telescópio, mas eles se movimentavam razoavelmente rapido, e era impossivel detectar o que estava dentro, ou mais precisamente, o que estava no nucleo daquelas celulas que enchiam o espaço.

O eclipse durou um certo tempo mais - aproximadamente cinco minutos - e depois voltou a luz, e nuvens cobriram rapidamente a Terra.

Rio, 21 de maio 1972